Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO ESTADO DO MARANHÃO NO ANO DE 2011

Relatoria: THAYANNE FRANÇA MUNIZ
ERICKA MIRANDA MESQUITA
Autores: MARCOS AUGUSTO GRIGOLIN GRISOTTO
NAILDE MELO SANTOS

Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença parasitária infecciosa, que ocorre nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil a malária está concentrada na região da Amazônia Legal, que inclui o Estado do Maranhão, onde as condições ambientais favorecem o desenvolvimento do vetor e a transmissão do parasita. Em seres humanos é transmitida através da picada da fêmea do mosquito Anopheles sendo causada por quatro espécies de Plasmodium: P. vivax, P. falciparum, P. malariae e P. ovale. Nas áreas endêmicas, o P. vivax é responsável por cerca de 85% das notificações. No Maranhão, a malária foi e ainda é considerada uma das principais endemias. Atualmente, apesar da diminuição da incidência, ainda representa um grave entrave para o desenvolvimento econômico e social do país e poucos são os dados a respeito da epidemiologia no Estado do Maranhão. OBJETIVO: Fazer um levantamento epidemiológico da malária no Estado do Maranhão no ano de 2011. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo dos casos de malária no Estado do Maranhão notificados ao SIVEP/MALÁRIA no período de Janeiro à Dezembro de 2011. Foram avaliados os parâmetros: número total de casos, espécie de plasmódio infectante, sexo, faixa etária, origem dos casos e nível de parasitemia dos indivíduos infectados. RESULTADOS: No ano de 2011 foram relatados 4.485 casos de malária, destes 3.925 (97,6%) foram causados por P. vivax, 403 (1,7%) por P. falciparum e 157 casos (0,6%) corresponderam à infecção mista (P. falciparum + P. vivax). A maioria dos infectados foi do sexo masculino (72,3%). A faixa etária dos indivíduos variou de seis meses a 83 anos, sendo que o intervalo compreendido entre 10 e 59 anos foi o mais acometido, com 3.913 casos (87,2%), seguido por 460 casos (10,3%) do intervalo de 0 a 9 anos e 112 casos (2,5%) de indivíduos acima de 60 anos. Quanto à origem dos casos, 59% foram autóctones e 41% foram importados de outras localidades. Em relação à parasitemia, 44,2% dos pacientes tiveram parasitemia moderada (duas cruzes), 27, 2%, parasitemia de uma cruz e 25,8% tiveram parasitemia meia cruz, parasitemia com três ou mais cruzes corresponderam a 2,8% dos casos. CONCLUSÃO: A maioria dos casos de malária ocorridos no Estado do Maranhão no ano de 2011 foi causada pelo P.vivax em indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de adultos jovens. A origem da infecção ocorreu no próprio Estado (59% de casos autóctones) e a maioria dos indivíduos apresentou parasitemia moderada ou leve.